

STEFAN ZWEIG

BRASIL

um país do futuro

Profêcia de Alberto Torres



Resumo de Brasil, Um País Do Futuro - Coleção L&PM Pocket

Tradução de Kristina Michahelles A obra publicada pela primeira vez em 1941 tornou-se rapidamente um clássico. Brasil, um país do futuro é um grande retrato do país sob a ótica de um estrangeiro que passou seus últimos anos de vida no Rio de Janeiro.

Stefan Zweig e sua segunda mulher, Lotte, escolheram o Brasil como refúgio às atrocidades que eram cometidas na Europa durante a Segunda Guerra Mundial. Porém, neste período, Zweig não abandonou a escrita.

Pelo contrário, foi na casa de Petrópolis que finalizou sua autobiografia (O mundo que eu vi) e escreveu este que, de acordo com Alberto Dines, “é o mais famoso de todos os textos que se escreveram sobre o Brasil”.

O jornalista, autor da biografia Morte no paraíso – a tragédia de Stefan Zweig (1981) – livro que narra a fascinante trajetória do escritor austríaco –, e um dos grandes admiradores da obra de Zweig, é responsável pelo prefácio desta edição em formato pocket.

Resultado de uma extensa pesquisa aliada ao olhar crítico de Zweig, Brasil, um país do futuro é uma obra que surpreende os leitores contemporâneos pela riqueza dos temas abordados. De fato, algumas das previsões feitas por Zweig não se concretizaram, mas o livro não se trata apenas disso.

Zweig pensa no futuro analisando o que vê e o que sente do contato com o povo brasileiro. No capítulo “Olhar sobre São Paulo”, por exemplo, reflete que “para representar a cidade de São Paulo seria preciso ser um pintor.

Para descrever São Paulo, um estatístico ou um economista (...), pois não é o passado ou o presente que tornam São Paulo uma cidade tão fascinante, e sim o seu crescimento e o seu porvir, a rapidez de sua transformação, vistos em câmera lenta.”

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)